

O Livro de Daniel - Número Trinta e Sete

Restaurando as verdades originais: desvendando o sonho de William Miller e o ressurgimento profético nos últimos dias

Jeff Pippenger
2024-01-01

O sonho de William Miller foi incluído no livro Primeiros Escritos e, portanto, ficou sujeito à mesma análise e aplicação proféticas que se requer de um estudante que busca manejar corretamente a Palavra da verdade. O sonho tem sido apresentado muitas vezes ao longo dos anos pela Future for America, mas aqui o estamos inserindo no estudo do “aumento do conhecimento”, que foi aberto no “tempo do fim” em 1798. O sonho trata da história da mensagem que representava o conhecimento que foi ampliado. Ele ilustra um vínculo entre os movimentos da primeira e da terceira mensagem angélica.

O sonho de William Miller identifica sua obra, e sua obra foi tipificada pela obra de Moisés no início de Israel antigo. O cumprimento do sonho de Miller nos últimos dias foi tipificado pela obra de Cristo, nos últimos dias de Israel antigo. A obra que Cristo realizou no fim de Israel antigo representou a obra que Cristo realiza nos últimos dias de Israel espiritual. No sonho de Miller, a obra realizada nos últimos dias é representada como sendo executada pelo "Homem da Escova de Poeira". É essencial reconhecer o sonho de Miller como uma previsão do cumprimento do Clamor da Meia-Noite nos últimos dias. Também é essencial reconhecer que a obra de Cristo para o Israel antigo em seus últimos dias tipificou a obra do "Homem da Escova de Poeira" no sonho de Miller.

Um elemento da obra de Cristo que é importante notar é que Ele não apenas desvelou as verdades enterradas desde a época de Moisés, mas simultaneamente ampliou aquelas verdades originais. Ao fazer isso, Ele deu o exemplo de que, quando o povo de Deus cumprir o sonho de Miller nos últimos dias, as verdades estabelecidas por meio da obra de Miller serão ampliadas além do entendimento original delas.

"No tempo do Salvador, os judeus haviam de tal modo coberto as preciosas joias da verdade com o entulho da tradição e da fábula, que era impossível distinguir o verdadeiro do falso. O Salvador veio remover o entulho da superstição e dos erros longamente acalentados, e colocar as joias da palavra de Deus na moldura da verdade. O que faria o Salvador se viesse a nós agora como veio aos judeus? Teria de realizar uma obra semelhante, removendo o entulho da tradição e da cerimônia. Os judeus ficaram grandemente perturbados quando ele fez essa obra. Eles haviam perdido de vista a verdade original de Deus, mas Cristo a trouxe novamente à luz. É nossa obra libertar as preciosas verdades de Deus da superstição e do erro. Que obra nos é confiada no evangelho!" Review and Herald, 4 de junho de 1889.

Hoje o homem com a escova de limpeza (Cristo) está realizando “um trabalho semelhante ao de remover o entulho da tradição e da cerimônia”, como o Leão da tribo de Judá (Cristo) o fez no tempo dos judeus. No sonho de Miller, as joias preciosas da verdade, que estavam perfeitamente arranjadas na caixa da Palavra de Deus, ficaram cobertas por entulho e joias falsas. Essas joias

deveriam ser retiradas do entulho e recolocadas na caixa maior da Palavra de Deus durante o período do Clamor da Meia-Noite dos últimos dias, pois foi quando Miller contemplou as joias restauradas na caixa maior que ele “gritou de muita alegria, e esse grito o despertou”. O sonho de Miller ocorreu em 1847, três anos após o Clamor da Meia-Noite do primeiro anjo; portanto, seu despertar no sonho é o Clamor da Meia-Noite dos últimos dias. Esse Clamor da Meia-Noite é proclamado pelas duas testemunhas que haviam sido mortas pela besta que subiu do abismo e ficaram mortas na rua por três dias e meio, até que foram reunidas e então trazidas à vida no vale de ossos secos e mortos, e depois erguidas como um estandarte. O sonho de Miller se cumpre naquela rua e no mesmo vale que ele identifica como “seu quarto”.

Na história dos mileritas, Miller foi usado pelo Senhor para estabelecer as verdades originais do Adventismo, mas seu sonho revelou que, com o tempo, essas verdades seriam sepultadas. Esse fenômeno de remover o entulho das tradições e dos costumes foi o que Cristo realizou no final do Antigo Israel e, ao fazê-lo, prefigurou o cumprimento final do sonho de William Miller.

Os judeus haviam perdido de vista "a verdade original de Deus, mas Cristo a trouxe novamente à luz", e identificou Sua obra como "a nossa obra". Nossa obra é "libertar as preciosas verdades de Deus da superstição e do erro". O sonho de William Miller identifica a descoberta, a apresentação e rejeição, e a restauração das verdades originais. Para realizar a obra de restauração, Cristo colocou a verdade na "estrutura da verdade". A "estrutura da verdade" para William Miller era sua compreensão dos dois poderes desoladores do paganismo e do papado. Nos últimos dias, a "estrutura da verdade" consiste nos três poderes desoladores do dragão, da besta e do falso profeta.

Quando Cristo veio ao mundo para exemplificar a verdadeira religião e exaltar os princípios que deveriam governar os corações e as ações dos homens, a falsidade havia lançado raízes tão profundas naqueles que haviam recebido luz tão grande, que já não compreendiam a luz e não tinham disposição de abandonar a tradição em favor da verdade. Rejeitaram o Mestre celestial, crucificaram o Senhor da glória, para poderem manter seus próprios costumes e invenções. O mesmo espírito se manifesta no mundo hoje. Os homens são avessos a investigar a verdade, temendo que suas tradições sejam abaladas e que uma nova ordem de coisas seja introduzida. Na humanidade há uma constante propensão ao erro, e os homens são naturalmente inclinados a exaltar sobremaneira as ideias e o conhecimento humanos, ao passo que o divino e o eterno não são discernidos nem apreciados. Conselhos sobre o Trabalho da Escola Sabatina, 47.

Se Cristo viesse ao mundo hoje, Ele encontraria "o mesmíssimo espírito" de exaltação das ideias e do conhecimento humanos, que colocou a tradição no lugar da verdade. No sonho de Miller, nos últimos dias, Cristo vem como o homem da vassoura para realizar esse mesmo trabalho. Quando Seu trabalho como o homem da vassoura for concluído, as joias originais brilharão dez vezes mais do que o sol, à medida que as duas testemunhas, representadas por Miller, despertarem ao brado do alto clamor.

O arcabouço da verdade dado a Miller era a estrutura profética de dois poderes desoladores, e o arcabouço da verdade dado à Future for America é a estrutura profética de três poderes desoladores. A "chave" que estava presa ao cofre era a metodologia específica que foi revelada e dada a Miller e, posteriormente, à Future for America.

A chave do conhecimento, nos dias de Cristo, havia sido retirada por aqueles que deveriam tê-la mantido para destrancar o tesouro de sabedoria nas Escrituras do Antigo Testamento. Os rabinos e mestres haviam praticamente vedado o acesso ao reino dos céus aos pobres e aos aflitos, deixando-os perecer. Em seus discursos, Cristo não lhes apresentava muitas coisas de uma só vez, para não lhes confundir a mente. Ele tornava cada ponto claro e distinto. Ele não desprezava a repetição de verdades antigas e familiares nas profecias, se elas servissem ao seu propósito de inculcar ideias.

Cristo foi o autor de todas as antigas joias da verdade. Pelo trabalho do inimigo, essas verdades haviam sido deslocadas. Tinham sido desligadas de sua verdadeira posição e colocadas na estrutura do erro. A obra de Cristo era reajustar e estabelecer as preciosas joias na estrutura da verdade. Os princípios da verdade que Ele mesmo havia dado para abençoar o mundo haviam, por intermédio de Satanás, sido sepultados e aparentemente se haviam extinguido. Cristo os resgatou do entulho do erro, deu-lhes nova força vital e ordenou que brilhassem como joias preciosas e permanecessem firmes para sempre.

O próprio Cristo podia usar qualquer dessas antigas verdades sem tomar emprestada a menor partícula, pois Ele as originara todas. Ele as lançara nas mentes e nos pensamentos de cada geração e, quando veio ao nosso mundo, reorganizou e revitalizou as verdades que haviam se tornado mortas, tornando-as mais vigorosas para benefício das gerações futuras. Foi Jesus Cristo quem tinha o poder de resgatar as verdades do entulho e devolvê-las ao mundo com mais do que seu frescor e poder originais. Manuscript Releases, volume 13, 240, 241.

É interessante notar, na última passagem, que a chave que Cristo empregou ao final do Israel antigo foi a de abrir o Antigo Testamento. A chave da metodologia de Miller abriu a caixa dos Testamentos Antigo e Novo, mas, nos últimos dias, na conclusão de seu sonho, a caixa é maior. A chave da metodologia nos últimos dias abre não apenas os Testamentos Antigo e Novo, mas também o Espírito de Profecia. O deslacramento da Revelação de Jesus Cristo, pouco antes do fechamento da porta da graça, é realizado pelo Leão da tribo de Judá, que, no sonho de Miller, é representado como o homem com a escova de limpeza. A Irmã White identifica que a obra do homem com a escova de limpeza ocorre pouco antes do fechamento da porta da graça.

O Senhor me concedeu uma visão, em 26 de janeiro, que vou relatar. Vi que alguns do povo de Deus eram insensatos e adormecidos; e estavam apenas meio despertos, e não percebiam o tempo em que estávamos vivendo; e que o 'homem' com a 'vassoura de lixo' havia entrado, e que alguns corriam o risco de ser varridos. Supliquei a Jesus que os salvasse, que os poupasse por mais algum tempo e lhes permitisse ver o terrível perigo em que estavam, para que se preparassem antes que fosse para sempre tarde demais. O anjo disse: "A destruição vem como um poderoso redemoinho." Supliquei ao anjo que tivesse piedade e salvasse aqueles que amavam este mundo e estavam apegados aos seus bens, e não estavam dispostos a se desprender deles e sacrificá-los para apressar os mensageiros em seu caminho, a fim de alimentar as ovelhas famintas, que estavam perecendo por falta de alimento espiritual.

"Enquanto eu via pobres almas morrendo por falta da verdade presente, e alguns que professavam crer na verdade os deixavam morrer, por reterem os meios necessários para levar avante a obra de Deus, a cena era dolorosa demais, e supliquei ao anjo que a afastasse de mim.

Vi que, quando a causa de Deus requeria parte de seus bens, como o jovem que veio a Jesus [Mateus 19:16-22.], eles iam-se embora tristes; e que logo o flagelo avassalador passaria e varreria todos os seus bens, e então seria tarde demais para sacrificar os bens terrenos e ajuntar um tesouro no céu." Review and Herald, 1º de abril de 1850.

O "flagelo transbordante" é um símbolo da lei dominical iminente, e o trabalho do homem da escova de sujeira, no sonho de Miller, ocorre pouco antes de se encerrar o tempo de graça. É quando Ele termina de limpar o aposento que Ele então lança as joias de volta na caixa maior, e elas então brilham dez vezes mais do que o sol. Daniel e os três valorosos foram achados dez vezes melhores do que os outros.

Ao cabo dos dias que o rei determinara para que fossem apresentados, o chefe dos eunucos os trouxe à presença de Nabucodonosor. O rei conversou com eles; e, entre todos, não se achou ninguém como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; por isso, permaneceram diante do rei. E, em toda questão de sabedoria e entendimento sobre a qual o rei os interrogou, ele os achou dez vezes melhores do que todos os magos e astrólogos que havia em todo o seu reino. Daniel 1:18-20.

O "fim dos dias", para Daniel, representou a prova de fogo em que Nabucodonosor deu seu veredito, e essa prova tipifica a lei dominical nos últimos dias. As verdades originais e fundamentais brilharão dez vezes mais quando forem restauradas nos últimos dias do que quando foram reconhecidas pela primeira vez. As verdades e os sábios que entendem essas verdades nos últimos dias brilharão dez vezes mais durante a chuva serôdia, que é a repetição do Clamor da Meia-Noite.

"Vocês estão colocando a vinda do Senhor longe demais. Vi que a chuva serôdia viria [tão repentinamente quanto] o clamor da meia-noite e com dez vezes mais poder." Spalding e Magan, 5.

A restauração das verdades originais é realizada pela aplicação da metodologia da chuva serôdia de "linha sobre linha". Uma vez restauradas, as verdades originais brilham "dez vezes" mais intensamente do que quando Miller as contemplou pela primeira vez. Os sábios que empregam a chave da metodologia para restaurar as verdades originais obtêm uma experiência "dez vezes" melhor do que aqueles que se alimentam da metodologia da Babilônia. Aqueles que são varridos pelo homem da escova de sujeira são os que se apegaram às tradições e costumes que encobriram a verdade original e que são expurgados juntamente com os erros das tradições e costumes aos quais se apegaram.

Uma doutrina falsa é um ídolo.

"Ao rejeitarem a verdade, os homens rejeitam o seu Autor. Ao calcarem aos pés a lei de Deus, negam a autoridade do Legislador. É tão fácil fazer um ídolo de falsas doutrinas e teorias quanto talhar um ídolo de madeira ou de pedra." O Grande Conflito, 584.

O pronunciamento sobre Efraim que marcou o fim do período de prova para Efraim enfatiza a verdade sobre o que o homem da vassoura realiza quando varre o chão.

Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o. Oséias 4:17.

Você é o que você come, como demonstrado por Daniel e os três valorosos. A preocupação da Irmã White com aqueles que eram "estúpidos e adormecidos" estava relacionada à falta de preparo deles e à falta de discernimento quanto à importância da "verdade presente". Sua preocupação era uma expressão da preocupação de Cristo com os judeus contenciosos de seu tempo, que haviam perdido completamente de vista as verdades originais. O sonho de Miller identifica o fim do Israel espiritual moderno, que foi tipificado pelo Israel literal antigo.

"Os escribas e fariseus professavam explicar as Escrituras, mas as explicavam de acordo com suas próprias ideias e tradições. Seus costumes e máximas tornaram-se cada vez mais exigentes. Em seu sentido espiritual, a Palavra sagrada tornou-se para o povo como um livro selado, fechado à sua compreensão." Sinais dos Tempos, 17 de maio de 1905.

Uma escuridão progressiva tem-se abatido sobre o Adventismo Laodiceano desde 1863, e a Bíblia e o Espírito de Profecia tornaram-se para eles como um livro selado. Pouco antes de se encerrar o tempo de graça, a Revelação de Jesus Cristo é desvendada, e isso produz um processo de prova em três etapas que culmina na iminente lei dominical, quando serão varridos aqueles que se recusam a abandonar seus ídolos de costumes e tradições.

"Temos um Redentor infinito, e quão preciosas são as joias da verdade que dão testemunho disso na Palavra de Deus. Mas essas joias preciosas têm sido sepultadas sob uma massa de entulho, de tradição, de heresias, que o próprio Satanás originou. Seus ardis estão atuando com um poder estranho sobre as mentes humanas para eclipsar o valor de Cristo para aqueles que nele creem. O inimigo de Deus e do homem lançou um feitiço sobre os que professam ser seguidores de Cristo, até que, de muitos, se pode dizer: Não conhecem o tempo de sua visitação." Review and Herald, 16 de agosto de 1898.

O sonho de Miller ilustra a história do estabelecimento das "verdades originais", sua subsequente rejeição e, então, sua restauração final. Pouco antes do fechamento da porta da graça, o "Homem da Escova de Poeira" entra em cena e restabelece as verdades originais, e as torna "dez vezes" mais brilhantes. Isso ocorre durante a história do Clamor da Meia-Noite, que precede o Alto Clamor do terceiro anjo na lei dominical. O Clamor da Meia-Noite desperta e separa as virgens antes da lei dominical, assim como o Clamor da Meia-Noite precedeu a abertura do juízo investigativo na história milerita. Quando as joias são lançadas de volta para a caixa maior, restaurada, é tarde demais, pois esse evento ocorre "depois" que o chão foi completamente varrido.

"O pó e o entulho do erro sepultaram as preciosas joias da verdade, mas os obreiros do Senhor podem desenterrar esses tesouros, para que milhares os contemplem com deleite e assombro. Anjos de Deus estarão ao lado do obreiro humilde, concedendo graça e iluminação divina, e milhares serão levados a orar com Davi: 'Abre os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei.' Verdades que por eras estiveram invisíveis e desconsideradas irromperão em fulgor das páginas iluminadas da santa palavra de Deus. As igrejas, de modo geral, que ouviram, rejeitaram e calcaram aos pés a verdade, procederão ainda mais impiamente; mas 'os sábios', os que são honestos, entenderão. O livro está aberto, e as palavras de Deus alcançam os corações dos que desejam conhecer a sua vontade. Ao alto clamor do

anjo do céu que se une ao terceiro anjo, milhares despertarão do estupor que tem mantido o mundo por eras e verão a beleza e o valor da verdade." Review and Herald, 15 de dezembro de 1885.

Os "milhares" que então despertam representam o outro rebanho de Deus que ainda está na Babilônia, pois o "alto clamor" começa na lei dominical. A obra do "Homem da Escova de Sujeira" vem ocorrendo desde 11 de setembro de 2001 e mais ainda desde julho de 2023.

O apóstolo diz: 'Toda a Escritura é inspirada por Deus e é útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a instrução na justiça: para que o homem de Deus seja perfeito, plenamente preparado para toda boa obra.' A Bíblia é seu próprio intérprete. Uma passagem revelar-se-á uma chave que abrirá outras passagens e, desse modo, luz será lançada sobre o significado oculto da palavra. Comparando diferentes textos que tratam do mesmo assunto, examinando as relações entre eles sob todos os ângulos, o verdadeiro significado das Escrituras se tornará evidente.

Muitos pensam que precisam consultar comentários sobre as Escrituras para compreender o significado da palavra de Deus, e não assumiríamos a posição de que comentários não devam ser estudados; mas será necessário muito discernimento para descobrir a verdade de Deus sob o amontoado de palavras humanas. Quão pouco tem sido feito pela igreja, como um corpo que professa crer na Bíblia, para reunir as joias espalhadas da palavra de Deus numa única cadeia perfeita de verdade! As joias da verdade não estão na superfície, como muitos supõem. A mente-mestra na confederação do mal está sempre trabalhando para manter a verdade oculta e trazer plenamente à vista as opiniões de grandes homens. O inimigo está fazendo tudo ao seu alcance para obscurecer a luz do céu por meio de processos educacionais; pois ele não quer que os homens ouçam a voz do Senhor, dizendo: 'Este é o caminho, andai por ele.'

As joias da verdade jazem espalhadas pelo campo da revelação; mas têm sido sepultadas sob tradições humanas, sob os ditos e mandamentos dos homens, e a sabedoria do céu tem sido praticamente ignorada; pois Satanás tem conseguido levar o mundo a crer que as palavras e os feitos dos homens são de grande importância. O Senhor Deus, o Criador dos mundos, a um custo infinito, deu o evangelho ao mundo. Por meio desse agente divino, nascentes alegres e revigorantes de conforto celestial e consolação perene foram abertas para os que vierem à fonte da vida. Há veios de verdade ainda por serem descobertos; mas as coisas espirituais são discernidas espiritualmente. Mentis obscurecidas pelo mal não podem apreciar o valor da verdade como ela é em Jesus. Review and Herald, 1º de dezembro de 1891.

O trabalho de Cristo, representado no sonho de Miller como o homem da vassoura, é duplo. Consiste em remover o erro e restaurar as verdades originais. A remoção do erro também é dupla, pois, quando o erro é varrido janela afora, leva consigo aqueles que escolhem permanecer apegados aos erros. O trabalho de separação realizado pelo homem da vassoura também é abordado por Jeremias, e seu testemunho concorda com o da Irmã White, quando ela afirmou que, "os obreiros do Senhor podem descobrir esses tesouros, de modo que milhares os contemplarão com deleite e admiração."

Portanto, assim diz o Senhor: Se tu voltares, então te farei voltar, e estarás diante de mim; e, se separares o precioso do vil, serás como a minha boca; eles tornarão a ti, mas tu não tornarás a eles. Jeremias 15:19.

O contexto da passagem em Jeremias está abordando aqueles que experimentaram o primeiro desapontamento de 18 de julho de 2020. Não é simplesmente o homem da escova de sujeira que separa o precioso do vil, mas também é a obra daqueles representados por Jeremias, que são apresentados como tomando uma decisão sobre se vão retornar ao Senhor ou não retornar. Eles obviamente não estiveram com o Senhor, pois, se tivessem andado com Ele, não haveria razão para retornarem. Quando retornarem e estiverem diante do Senhor, e depois se tornarem Seu porta-voz, terão realizado uma obra de separar o precioso do vil. A obra do "Dirt Brush Man" requer a participação dos sábios. A obra do "Dirt Brush Man" no sonho de Miller também é ilustrada quando Cristo purifica a Sua eira por meio de um processo de refinamento.

"Não posso dizer quão cedo começará esse processo de refinamento, mas não será adiado por muito tempo. Aquele cuja pá está em Sua mão purificará Seu templo de sua impureza moral. Ele limpará completamente a Sua eira." Testemunhos aos Ministros, 372, 373.

O "processo de refinamento" final começou em julho de 2023, e é o processo de refinamento do capítulo três de Malaquias.

Malaquias 3:1-4 citado.

"Um processo de refinamento e purificação está em andamento entre o povo de Deus, e o Senhor dos Exércitos pôs a mão nessa obra. Esse processo é dos mais difíceis para a alma, mas é necessário para que a impureza seja removida. As provações são essenciais para que sejamos trazidos para perto de nosso Pai celestial, em submissão à sua vontade, para que possamos oferecer ao Senhor uma oferta em justiça. A obra de Deus de refinar e purificar a alma deve continuar até que seus servos estejam tão humilhados, tão mortos para o eu, que, quando chamados ao serviço ativo, tenham um só objetivo: a glória de Deus." Review and Herald, 10 de abril de 1894.

O segundo sonho de Miller identifica a restauração das verdades originais e a restauração simultânea de um povo que foi disperso. O segundo sonho de Nabucodonosor identifica a restauração de seu reino. O sonho de Miller aborda o sepultamento das verdades originais em termos de essas verdades estarem "dispersas". A palavra "dispersas" é um símbolo dos "sete tempos". O sonho de Nabucodonosor é sobre a "dispersão" dos "sete tempos". Nabucodonosor é colocado no tempo do fim, em 1798, e ali representa um homem convertido. Miller é o símbolo dos "sábios" em 1798.

Continuaremos o sonho de Miller no próximo artigo.

Quando somos chamados a divergir de outros, ou quando outros manifestam sua divergência em relação à nossa opinião, devemos manifestar um espírito cristão e manter em evidência o fato de que podemos ser serenos e justos; pois a verdade resiste à investigação. Quanto mais for estudada, mais a sua luz brilhará. O Senhor desaprova tudo o que se reveste de aspereza e

severidade, e repreende aqueles que lançam desprezo e censura sobre os que deles divergem em opinião, colocando-os sob a pior luz possível. Todo o Céu olha para os que fazem isso como olhou para os fariseus, e os declara ignorantes tanto das Escrituras quanto do poder de Deus. Os inimigos da verdade não podem transformar a verdade em erro. Podem pisotear a verdade e pensar que, por tê-la derrubado e coberto de entulho, ela foi vencida; mas Deus moverá alguns de seus fiéis a fazer como Cristo fez quando esteve na terra: varrer o entulho e restaurar a verdade ao seu devido lugar no arcabouço da verdade.

Em círculos em que a verdade é objeto de discussão, haverá aqueles que se oporão a tudo o que não tenham considerado como verdade; e, enquanto se lisonjeiam de que estão apenas combatendo o erro, precisam ouvir com ouvidos desprovidos de preconceito, para que entendam o que é a verdade e não deturpem nem interpretem mal o que é dito. Têm diante de si o exemplo dos homens de todas as épocas que lutaram contra a verdade e que, ao fazê-lo, rejeitaram o conselho (sic) de Deus contra si mesmos. Grande será a responsabilidade que repousará sobre os homens que tiveram grande luz e grandes oportunidades e que, ainda assim, deixaram de estar inteiramente do lado do Senhor. Se ousassem estar inteiramente do lado do Senhor, seriam preservados na integridade, mesmo quando fossem chamados a permanecer sozinhos. Ele os capacitaria a permanecer corajosamente, em pureza e equidade, contendendo por princípios incorruptos de justiça. Ele os sustentaria na luta pelo que é certo, porque é certo, ainda que a justiça tivesse caído na rua e a equidade não pudesse entrar. Eles entenderiam o que seria puro e sem mácula e conforme a vida de Cristo, e não se desviariam dos mais puros princípios do cristianismo, em espírito, palavra ou ação, ainda que se opusessem não apenas à ignorância, mas também aos cultos e experientes, que usavam as armas da sofística para silenciá-los. Por meio de toda essa contenda do erro contra a verdade, seriam preservados e capacitados a manter tal conduta que seus inimigos não poderiam contradizer nem resistir-lhes. Permaneceriam como uma rocha no tocante ao princípio, recusando-se a fazer concessões com quem quer que fosse, e ainda assim preservando o espírito que caracterizaria todo cristão.

"Aquele que é seguidor de Cristo distinguirá entre o sagrado e o comum e se apegará às verdadeiras provas do caráter e da obra de um homem, pois Cristo disse: 'Pelos seus frutos os conhecereis.' O cristão avançará em meio a toda sorte de oposição. Desprezará a lisonja, porque nasce de Satanás. Detestará a acusação, porque é a arma do maligno. Não acalantarão a inveja nem se entregarão à autoexaltação, porque essas são as características do adversário de Deus e do homem. Não serão encontrados como espiões; pois Satanás usou os judeus desprezados para fazer essa obra contra Jesus. Não seguirão seus irmãos com uma enxurrada de perguntas, como os judeus seguiam Cristo com o propósito de enredá-lo em suas palavras e provocá-lo a falar de muitas coisas, a fim de que pudessem incriminá-lo por uma palavra."
Home Missionary, 1º de setembro de 1894.